

DILMA: PRESIDENTA DO BRASIL. p.10

RICARDO COUTINHO: GOVERNARÁ A PARAÍBA p. 16



Ao saber do resultado, Serra telefonou para parabenizando Dilma e falou para seus aliados 'É mensagem de despedida não é um adeus'. Veja o discurso na **p. 15**

Obrigada Brasil

Dilma Rousseff

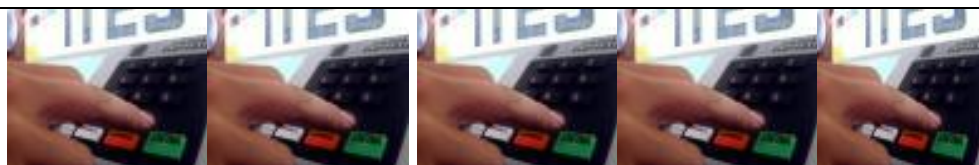
Dilma Rousseff
1ª MULHER PRESIDENTE DO BRASIL



NUMA CAMPANHA HISTORICA, UMA MULHER, INTELECTUAL, VINDA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E POLITICOS, PROFESSORA, ASSUME A PRESIDENCIA DA REPUBLICA. O BRASIL, GOVERNADO POR UM NORDESTINO DE POUCOS ESTUDOS, AVANÇOU PROTEGENDO OS POBRES. DILMA DISSE QUE CONTINUARÁ SEU LEGADO. LEIA NA INTEGRA O] PRIMEIRO DISCURSO DE DILMA PRESIDENTE DO BRASIL, **p.8 -11.**



Edgar Morin, em Natal, proferiu palestra para 5 mil estudantes e professores, teve encontro reservado com pesquisadores do NE. Em seguida, fez conferência em Fortaleza. **Veja p.7**



VOTO A VOTO PARA O GOVERNO DA PARAIBA **p. 17- 24**



III Fórum Internacional de Pedagogia – FIPED - Quixadá - Ceará – Brasil – 10 a 13/11/2010. Veja como participar dessa atividade pedagógica. **p. 05.**

Marilena Chauí: voto, democracia e Lula... p.2

JUNTO E MISTURADO... p.4

Eleição para DIREÇÃO DO CCAE – IV CAMPUS UFPB... p.7

Leia e repasse o chegando em sua rede social

Marilena Chauí: voto democracia e Lula

O único ponto aparente de consenso entre os institutos de pesquisa é quanto à aprovação do governo Lula. Que grupos estão entre os 4% da população que consideram ruim ou péssimo o desempenho do presidente?

É um mistério para mim. Tudo que tenho ouvido, sobretudo no rádio, em entrevistas sobre os mais diversos temas, vai tudo muito bem. Os setores que eu imaginaria que diriam que o governo ruim não são. Surpreendentemente.

Mas há dois setores que são "pega pra capar". Um é evidentemente a agroindústria, mas é assim desde o primeiro governo Lula. Eles formam esse mundo ruralista que o DEM representa. Não são nem adversários, são inimigos. Inimigos de classe.

O segundo setor é a classe média urbana, que está apavorada com a diminuição da desigualdade social e que apostou todas as fichas na ideia de ascensão social e de recusa de qualquer possibilidade de cair na classe trabalhadora. Ao ver o contrário, que a classe trabalhadora ascende socialmente e que há uma distribuição efetiva de renda, se apavorou porque perdeu seu próprio diferencial. E seu medo, que era de cair na classe trabalhadora, mudou. Foram invadidos pela classe trabalhadora.

Os trabalhadores têm reconquistado direitos e, com isso, setores do empresariado reclamam que há risco de perda de competitividade pelo mercado brasileiro.

Isso é uma conversa para a campanha eleitoral. É coisa da Folha, do Estadão, do Globo, da Veja, não é para levar a sério. E se você for lá e pedir para provar (que perderia competitividade), vão dizer que não falaram, que foi fruto das circunstâncias. Eles sabem que é uma piada isso que estão dizendo, não tem qualquer consistência.

O governo Lula teve, internamente, a convivência de polos opostos. Talvez tenha sido o primeiro a ter, por exemplo, Ministério de Desenvolvimento Agrário voltado a agricultura familiar e dialogando com o MST e o Ministério da Agricultura, voltado para o agronegócio. O governo e o presidente se saíram bem na tarefa de fazer opostos conviverem?

Sim. E isso é um talento peculiar que o presidente Lula tem, de ser um negociador nato. Como uma boa parte do trabalho do governo foi feita pela Casa Civil, podemos dizer que Dilma Rousseff tem a capacidade de fazer esse trânsito e essa negociação.

Mas, como explicar as reações provocadas?

Duas coisas são muito importantes com relação ao atual governo. A primeira é que o governo Lula jamais será perdoado por ter enfrentado a questão da desigualdade social. Lula enfrentou a partir da própria figura dele.

O fato de você ter um presidente operário, que tem o curso primário (Lula tem o ensino médio completo), significou a ruína da ideologia burguesa. Todos os critérios da ideologia burguesa para ocupar este posto (Presidência da República), que é ser da elite financeira, ter formação universitária, falar línguas estrangeiras, ter desempenho de gourmet... Enfim, foi descomposta uma série de atributos que compõem a figura que a burguesia compôs para ocupar a Presidência. Ponto por ponto.

A burguesia brasileira e a classe média protofascista nunca vão perdoar isso ter acontecido. Imagine como eles se sentem. Houve (Nelson) Mandela, Lula, (Barack) Obama, (Hugo) Chávez. É muita coisa para a cabeça deles. É insuportável. É a sensação de fim de mundo.

Tudo que fosse possível fazer para destruir esse governo foi feito. Por que não caiu?

Não caiu porque foi capaz de operar a negociação entre os polos contrários. Isso é uma novidade no caso do Brasil porque, normalmente, opera-se por exclusão. O que o governo fez foi operar por entendimento. E a possibilidade de corrigir uma coisa pela outra.

Agora, há milhares de problemas que o próximo governo vai ter de enfrentar. Não podemos cobrar de nós mesmos que façamos em oito ou em 16 anos o que não foi feito em 500. Mas quando se olha o que já foi feito, leva-se um susto. A redução da desigualdade, a inclusão no campo dos direitos de milhões de pessoas, o Luz para Todos, a casa (Minha Casa, Minha Vida), o Bolsa-Família, a (geração de empregos com) carteira assinada... É uma coisa nunca feita no Brasil.

A sra. faz uma avaliação muito positiva do governo. Por que essas medidas não ocorreram antes?

Alguém tinha de vir das classes trabalhadoras para dizer o que precisa fazer no Brasil. Os governos anteriores sequer levavam em conta que isso existia. O máximo que existia era o incômodo de ver essa gente pela rua, embaixo da ponte, fazendo greve, no ponto de ônibus, caindo pelas tabelas na condução pública. Era uma coisa assim que incomodava - (diziam): "é meio feio, né? É antiestético". O máximo de reação que a presença de classes populares causava era por serem antiestéticos. É a primeira vez que essa classe foi levada a sério.

Eles vão estrebuchar, vão gritar, vão xingar. Vão pintar a saracura, como diria minha mãe. Mas é isso aí. Deixa pintar a saracura que nós ficamos em pé.

Reprodução parcial da entrevista de Marilena Chauí concedida ao jornalista João Peres, publicada na Rede Brasil Atual. É parcial por motivos de espaços.

Combate ao Trabalho Escravo foi debatido em João Pessoa

O Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste SPM-NE, por meio do Projeto de "Acompanhamento aos Trabalhadores Temporários Assalariados da Cana de Açúcar", promoveu nos 06 e 07 de outubro de 2010, no Auditório da Procuradoria Regional do Trabalho da 13ª Região/PB, o 1º SEMINÁRIO ESTADUAL DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E DEGRADANTE.

O Seminário tem como tema "OS IMPACTOS DO AGRO-NEGÓCIO CANAVIEIRO, MIGRAÇÃO, TRABALHO ESCRAVO E VIOLAÇÃO DOS DIREITOS", dentre os seus diversos, objetivos pode-se destacar:

a) Sensibilizar, articular entidades da sociedade civil organizada, pastorais sociais, estudantes, universidades, sobre as condições de trabalho dos Migrantes Temporários assalariados da cana de açúcar na PB e PE;

b) Construir estratégias de fiscalização no Combate ao aliciamento de Trabalhadores Rurais e prevenção ao Trabalho Escravo e Degradante.

Atividades dessa natureza são fundamentais serem realizadas, pois estamos ampliando a cidadania.

ESPAÇO DESTINADO A SUA MÍDIA

MÍDIA ELETRÔNICA É EFICAZ.
SEM POLUIÇÃO VISUAL E AUDITIVA
MÍDIA COM MAIOR CREDIBILIDADE
MÍDIA COM PÚBLICO DEFINIDO

PENSE E ANUNCIE AQUI.

Cinema no Vale é apresentado a Secretários de Educação do Vale do Mamanguape.

Agora foi vez dos Secretários e Secretárias de Educação dos municípios do Vale do Mamanguape – PB conhecerem o Projeto Cinema no Vale (Probex – UFPB).

Os secretários de Mamanguape, Baía da Traição, Capim, Mataraca, Itapororoca, Cuité de Mamanguape, ao receberem as informações do funcionamento do projeto em seus municípios, avaliaram a iniciativa e apresentaram apoio a continuidade do Projeto Cinema no Vale.

Para o Prof. Paulo Palhano o projeto não atende a demanda solicitada pelos municípios, pois a estrutura disponível é pequena, mas tem apresentado resultados significativos, como: a presença do público, o debate sobre a projeção, e também sobre a realidade sócio-econômica-política e cultural do Vale.



Peron e Aline Bolsistas Atendem as demandas que chegam solicitando a exibição em escolas e outros espaços educativos

Contatos para apresentação podem ser feitos pelo telefone 3292.2004 ou via e-mail: peronf@bol.com.br



Participe!

O cinema é cultura

JUNTO E MISTURADO

Vestibular x Cursinhos: Professor Lusival e Equipe estão de parabéns pelo funcionamento do cursinho Pré-Vestibular. Atualmente, são 27 turmas, 1300 estudantes, espalhadas em 11 municípios do Vale do Mamanguape e Araçagi do Brejo Paraíba. www.preufpbln.com. Esses feras estarão em processo de preparação para concorrerem ao Vestibular da UFPB.

Saiu da coordenação do Curso de Pedagogia o Prof. Dr. José Mateus, sob a alegação que já estava na função há 2 anos e 6 meses. Na sua renúncia, assumiu, interinamente, o Prof. Dr. Lusival. Em reunião departamental, já foi constituída uma comissão eleitoral: Professores: Daniela, Mateus e Célia, para deflagrar o processo eleitoral do cargo.

CHEGANDO manifesta-se dizendo: A presença do Prof. Dr. José Mateus, na coordenação foi fundamental para consolidar metas educativas do curso de Pedagogia. Boa sorte!

7º Seminário Temático acontecerá em Campim-PB. O evento ocorrerá no período de 25 a 28/01/2011. No primeiro dia acontecerá a Chegança reunindo estudantes, professores universitários, professores e alunos da rede de ensino, além dos grupos culturais que farão suas apresentações. No segundo e terceiro dia será dedicado as apresentação de trabalhos por alunos de pedagogia e no último dia ocorrerá uma Carreata pela PAZ saindo de Mamanguape até a Praça da PAZ em Capim. Nesse local acontecerá a entrega do prêmio aos 'educadores que fazem a diferença'. Inscrições na secretaria do curso 15/11/2010 a 10/01/2011 15/11/2010 a 10/01/2011 de 11 até o evento (R\$ 20,00) Informações via e-mail: ufpb.seminariotematico@gmail.com ou através do telefone 2981.2004.

Prêmio de Net-book: Como ocorre em todo Seminário Temático do Curso de Pedagogia, professores da rede publica de ensino apresentam projetos com práticas educativas vivenciadas nas escolas. Para essa edição os vencedores estarão concorrendo ao premio de net-book.

Reinício do próximo semestre possivelmente ocorrerá em 14 de março de 2011.

Caderneta eletrônica é a bola da vez. Ao que tudo indica, vários cursos deixaram para o semestre seguinte a adesão da caderneta eletrônica. Com tal implantação, o docente poderá lançar frequência, planos de curso, cronograma de aulas, dentre outros. Para maiores informações, fazer o contato com: Profº. Severino Elias: 3216-7218 e 3216-7992.

Perguntas estão girando no CCAE. Quantas chapas irão concorrer para o cargo Diretor e Vice do Centro? Não sei; Quais os candidatos que já estão circulando? Vários; Haverá chapa puro sangue? Provavelmente. São perguntas e respostas que estudantes, funcionários e professores já estão enfrentando, visto que o processo de estado de greve aflorou e conquistou as eleições diretas para direção do CCAE – Campus IV – UFPB. Chegando quer publicar as propostas das chapas... enviem!

Funcionários amargaram a decisão da instância superior universitária: expediente dos funcionários será de 8 (oito) horas. Porém, como existem diversas situações, o volume de horas será de acordo com a atividade exercida. Mas, funcionários continuam na batalha...

Embora o Reitor tenha solicitado o adiamento das avaliações dos cursos da Campus IV/UFPB para o próximo ano, os cursos continuam sua corrida contra o tempo para garantir: livros básicos nas prateleiras das bibliotecas, organização de arquivos de secretaria, PPP, laboratórios funcionando com equipamentos, enfim uma lista longa...

Mesa no 3º Fórum Internacional de Pedagogia – FIPED dia 12/11/2010, em Quixadá-CE, com o título: A PEDAGOGIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS será coordenada pelo Prof. Dr. Paulo Palhano e contará com a participação de Prof. Dr. Mateus (Pesquisador da área Indígena); Prof. Dr. Antonio Pereira Pesquisador na área Camponesa MST; Prof. Dr. Ivonaldo Leite - Pesquisador do setor Ecológico; e Prof. Dr. Paulo Palhano (Pesquisador da Pedagogia da Alternância). nesse encontro, Diversos alunos do Curso de Pedagogia estarão apresentando trabalhos.

Confraternizações NATALILNAS já começaram a ser marcadas. Podemos divulga-las....

III Fórum Internacional de Pedagogia-FIPED

Quixadá-Ceará-Brasil, 10 a 13 de novembro de 2010

O III Fórum Internacional de Pedagogia – FIPED será realizado, em 2010, em Quixadá-Ceará-Brasil. Este tem o objetivo de ser um ambiente de debate nacional e internacional, sobre a pesquisa na graduação que congregue profissionais e estudantes de Pedagogia e demais áreas da educação, visando assumir a causa da articulação entre ensino, pesquisa e extensão também na Graduação em Pedagogia e demais áreas de formação de docentes.

O evento foi definido como prioridade pelo GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA - GEPEEES. Assim, sabendo da importância desse evento para a Educação, o grupo terá uma **Mesa no 3º Fórum Internacional de Pedagogia – FIPED** com o título **A PEDAGOGIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS** que será coordenada pelo Prof. Dr. Paulo Palhano e contará com a participação de Mateus (Pedagogia Indígena), Antonio Pereira (Pedagogia Camponesa MST), Ivonaldo Leite (Pedagogia Ecológico), Paulo Palhano (Pedagogia da Alternância) e Lusival Barcellos (Peg. Formação do Educador) Diversos alunos do Curso de Pedagogia estarão apresentando trabalhos nos Grupos de Trabalho.



A criação desse espaço de discussão começou a se delinear em decorrência da reformulação do currículo dos Cursos de Pedagogia que dentre outras exigências, tem-se como necessidades emergentes a compreensão dos professores universitários como capazes de conduzir as aulas da Graduação em Pedagogia de tal forma que os discentes possam articular, desde os primeiros dias de aula, o aparato teórico da disciplina a um trabalho de investigação acerca de um tema de seu interesse, possibilitando ao aluno exercitar a sua própria palavra, dando os primeiros passos para a construção da autonomia profissional e intelectual por meio da pesquisa.

A programação do FIPED se constitui de conferências e palestras que serão realizadas por professores convidados, nas quais enfocarão políticas e experiências de pesquisa na graduação. Já as oficinas primam pela elaboração de um pré-projeto de pesquisa individual, constituindo-se, portanto, em instrumentos fundamentais para que o Fórum cumpra seu objetivo de criar um lugar no qual o graduando se engaje sistematicamente na pesquisa. As oficinas visam, portanto, a suprir uma lacuna específica percebida ao longo da história do Curso de Pedagogia de que muitos alunos estudam em Universidades em que a pesquisa não se faz ou está pouco presente.

Prazos: inscrições estão abertas desde o dia 24/05 indo até 30 de outubro* de 2010

Formulário: online no site do evento (www.uece.br/eventos/3fiped).

PAGAMENTO: nominal para Jorge Alberto Rodriguez e Lilian Mara Trevissam Tavares, na Conta: 32.960 – 6, Agência: 0241-0, BANCO DO BRASIL feito na boca do caixa.

Contatos: (88) 3445-1039 ou (88) 3445- 1036.

GT's: são 35 Gt's. (Fonte: <http://profaldecy.blogspot.com/2010/07/iii-forum-internacional-de-pedagogia.html>)

EDGAR MORIN EM NATAL

Uma agenda intensa com palavras puras, cheias de esperança na força popular e no conhecimento científico, o andarilho da complexidade encanta jovens e pesquisadores.

Edgar Morin é recebido pelo Profº Paulo Palhano - UFPB que o presenteia com produtos orgânicos e fala das ações educativas realizadas em Mamanguape-PB.



Carinhosamente prestigia com atenção, sorrisos e palmas o concerto de saudação com música ao piano e violino realizado por doutorandos da UFRN.



Durante 3 horas, **Edgar Morin** escutou relatos dos grupos de pesquisa e falou sobre a força de viver e conhecer o mundo cheio de mistérios.



Os Profº. Dr Willington Germando e Alex Galeno lançam questões educativas e **Edgar Morin** reflete com arte e sabedoria que lhe é peculiar.



Profª Eunice Lins 1ª Chefe do Curso de Pedagogia CCA-E, , hoje coordenadora do PPGCR, (à direita) de Edgar Morin, ladeado por pesquisadores do Nordeste do Brasil.



Profª Ceica Moura, organizadora dos eventos em Natal, apresenta os Grupos de Pesquisa do Nordeste como organismos vivos da complexidade.

Num evento privado, com Pesquisadores do Nordeste, Edgar Morin pacientemente escuta os relatos numa atitude de respeito e colaboração do fazer ações libertárias que mudam o mundo partindo da transformação interior dos indivíduos, nessa sociedade complexa e diversificada, onde cientistas são chamados a pensar o novo para enfrentar o novo, tendo a cultura como parâmetro e a vida como fonte superior.



Na noite anterior, na Praça da UFRN, **Edgar Morin** proferiu palestra para 5000 estudantes, professores sobre "o destino da humanidade". Na segunda-feira, viajou para Fortaleza com a Cátedra Itinerante Unesco "Edgar Morin" para o Pensamento Complexo".



1ª ELEIÇÃO PARA DIREÇÃO DO CCAE – CAMPUS IV UFPB

<p>Após processo que mobilizou a comunidade universitária com o movimento social de paralisação das atividades burocráticas e acadêmicas (aulas), quando professores estiveram em <i>estado de greve</i> e alunos decidindo não entrar em sala de aula, somente após intenso processo de negociação, está deflagrado a 1ª Eleição para Diretor e Vice-Diretor do Centro de Ciências Aplicadas e da Educação.</p>	<h2>CALENDÁRIO DAS ELEIÇÕES NO CCAE CAMPUS IV UFPB</h2> <p>Conforme a Resolução Nº. 28/2008, que regulamenta o processo Eleitoral, visando a subsidiar a elaboração da lista triplíce para a escolha de Diretor e Vice-Diretor do Centro do CCAE, eis a proposta de calendário Eleitoral:</p> <div><h3>Etapas e Datas:</h3><table><tr><td>Inscrições de chapas:</td><td>03 a 10/11/2010</td></tr><tr><td>Debate:</td><td>01 a 2/12/2010</td></tr><tr><td>Eleição:</td><td>09/12/2010</td></tr><tr><td>Apuração:</td><td>10/12/2010</td></tr><tr><td>Entrega.de.Relatório de.Resultado</td><td>13/12/2010</td></tr></table></div>	Inscrições de chapas:	03 a 10/11/2010	Debate:	01 a 2/12/2010	Eleição:	09/12/2010	Apuração:	10/12/2010	Entrega.de.Relatório de.Resultado	13/12/2010	<p>Essa 1ª Eleição é fruto da luta de mobilização social dos estudantes, professores e funcionários.</p> <p>Com a participação dos três segmentos, dialogando sobre as propostas, as chapas, surgirão e, com isso, o processo de votação tem sua importância para a vida universitária.</p> <p style="text-align: center;">*</p> <p>Marque em sua agenda o calendário destacado no Box.</p>
Inscrições de chapas:	03 a 10/11/2010											
Debate:	01 a 2/12/2010											
Eleição:	09/12/2010											
Apuração:	10/12/2010											
Entrega.de.Relatório de.Resultado	13/12/2010											
<p>Embora reconheçamos os limites de espaço, o CHEganDo coloca-se desde já para veicular</p>	<p>(Em síntese) As propostas das chapas tem o intuito de socializar o processo para toda a comunidade universitária das unidades de Rio Tinto e</p>	<p>Mamanguape – UFPB. Participe desse momento histórico.</p>										

O Programa de Educação Tutorial (PET) será implantado no IV Campus - UFPB

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação. O estudante e o professor tutor recebem apoio financeiro de acordo com a Política Nacional de Iniciação Científica.

O PET será implantado no IV Campus – UFPB graças a aprovação obtida pelo Profº Dr. Lusival Antonio Barcellos que submeteu a edital Capes/CNPq. O projeto visa acompanhar a formação de 12 universitários durante dois anos.

Expediente CHEganDo

Responsável: Prof. Dr. Paulo Palhano – Mamanguape-Pb

Contatos: ppalhano1@gmail.com

* Participe. Envie sugestões e notícias.

* Entre na lista do **CHEganDo**.

* Envie para outros e-mail's. Editado em Out/nov-2010.

Obrigada
Brasil

Dilma Rousseff
Dilma Rousseff

1ª MULHER PRESIDENTE DO BRASIL



EM SEU SITE, DILMA 13, A PRESIDENTE ELEITA DILMA ROUSSEFF AGRADECEU A A NAÇÃO BRASILEIRA PELA VITÓRIA: “obrigada Brasil”.

Leia na íntegra o discurso de Dilma, logo que soube da sua vitória.

Minhas amigas e meus amigos do Brasil

É imensa a minha alegria de estar aqui. Recebi hoje de milhões de brasileiras e brasileiros a missão mais importante de minha vida. Este fato, para além de minha pessoa, é uma demonstração do avanço democrático do nosso país: pela primeira vez uma mulher presidirá o Brasil. Já registro portanto aqui meu primeiro compromisso após a eleição: honrar as mulheres brasileiras, para que este fato, até hoje inédito, se transforme num evento natural. E que ele possa se repetir e se ampliar nas empresas, nas instituições civis, nas entidades representativas de toda nossa sociedade.

A igualdade de oportunidades para homens e mulheres é um princípio essencial da democracia. Gostaria muito que os pais e mães de meninas olhassem hoje nos olhos delas, e lhes dissessem: SIM, a mulher pode!

Minha alegria é ainda maior pelo fato de que a presença de uma mulher na presidência da República se dá pelo caminho sagrado do voto, da decisão democrática do eleitor, do exercício mais elevado da cidadania. Por isso, registro aqui outro compromisso com meu país:

- Valorizar a democracia em toda sua dimensão, desde o direito de opinião e expressão até os direitos essenciais da alimentação, do emprego e da renda, da moradia digna e da paz social;
- Zelarei pela mais ampla e irrestrita liberdade de imprensa;
- Zelarei pela mais ampla liberdade religiosa e de culto;
- Zelarei pela observação criteriosa e permanente dos direitos humanos tão claramente consagrados em nossa constituição;
- Zelarei, enfim, pela nossa Constituição, dever maior da presidência da República.

Nesta longa jornada que me trouxe aqui pude falar e visitar todas as nossas regiões. O que mais me deu esperanças foi a capacidade imensa do nosso povo, de agarrar uma oportunidade, por mais singela que seja, e com ela construir um mundo melhor para sua família. É simplesmente incrível a capacidade de criar e empreender do nosso povo. Por isso, reforço aqui meu compromisso fundamental: a erradicação da miséria e a criação de oportunidades para todos os brasileiros e brasileiras.

Ressalto, entretanto, que esta ambiciosa meta não será realizada pela vontade do governo. Ela é um chamado à nação, aos empresários, às igrejas, às entidades civis, às universidades, à imprensa, aos governadores, aos prefeitos e a todas as pessoas de bem.

Não podemos descansar enquanto houver brasileiros com fome, enquanto houver famílias morando nas ruas, enquanto crianças pobres estiverem abandonadas à própria sorte. A erradicação da miséria nos próximos anos é, assim, uma meta que assumo, mas para a qual peço humildemente o apoio de todos que possam ajudar o país no trabalho de superar esse abismo que ainda nos separa de ser uma nação desenvolvida.

O Brasil é uma terra generosa e sempre devolverá em dobro cada semente que for plantada com mão amorosa e olhar para o futuro. Minha convicção de assumir a meta de erradicar a miséria vem, não de uma certeza teórica, mas da experiência viva do nosso governo, no qual uma imensa mobilidade social se realizou, tornando hoje possível um sonho que sempre pareceu impossível.

Reconheço que teremos um duro trabalho para qualificar o nosso desenvolvimento econômico. Essa nova era de prosperidade criada pela genialidade do presidente Lula e pela força do povo e de nossos empreendedores encontra seu momento de maior potencial numa época em que a economia das grandes nações se encontra abalada.

No curto prazo, não contaremos com a pujança das economias desenvolvidas para impulsionar nosso crescimento. Por isso, se tornam ainda mais importantes nossas próprias políticas, nosso próprio mercado, nossa própria poupança e nossas próprias decisões econômicas.

Longe de dizer, com isso, que pretendamos fechar o país ao mundo. Muito ao contrário, continuaremos propugnando pela ampla abertura das relações comerciais e pelo fim do protecionismo dos países ricos, que impede as nações pobres de realizar plenamente suas vocações.

Mas é preciso reconhecer que teremos grandes responsabilidades num mundo que enfrenta ainda os efeitos de uma crise financeira de grandes proporções e que se socorre de mecanismos nem sempre adequados, nem sempre equilibrados, para a retomada do crescimento.

É preciso, no plano multilateral, estabelecer regras mais claras e mais cuidadosas para a retomada dos mercados de financiamento, limitando a alavancagem e a especulação desmedida, que aumentam a volatilidade dos capitais e das moedas. Atuaremos firmemente nos fóruns internacionais com este objetivo.

Cuidaremos de nossa economia com toda responsabilidade. O povo brasileiro não aceita mais a inflação como solução irresponsável para eventuais desequilíbrios. O povo brasileiro não aceita que governos gastem acima do que seja sustentável.

Por isso, faremos todos os esforços pela melhoria da qualidade do gasto público, pela simplificação e atenuação da tributação e pela qualificação dos serviços públicos. Mas recusamos as visões de ajustes que recaem sobre os programas sociais, os serviços essenciais à população e os necessários investimentos.

Sim, buscaremos o desenvolvimento de longo prazo, a taxas elevadas, social e ambientalmente sustentáveis. Para isso zelaremos pela poupança pública.

Zelaremos pela meritocracia no funcionalismo e pela excelência do serviço público. Zelarei pelo aperfeiçoamento de todos os mecanismos que liberem a capacidade empreendedora de nosso empresariado e de nosso povo. Valorizarei o Micro Empreendedor Individual, para formalizar milhões de negócios individuais ou familiares, ampliarei os limites do Supersimples e construirei modernos mecanismos de aperfeiçoamento econômico, como fez nosso governo na construção civil, no setor elétrico, na lei de recuperação de empresas, entre outros.

As agências reguladoras terão todo respaldo para atuar com determinação e autonomia, voltadas para a promoção da inovação, da saudável concorrência e da efetividade dos setores regulados. Apresentaremos sempre com clareza nossos planos de ação governamental. Levaremos ao debate público as grandes questões nacionais. Trataremos sempre com transparência nossas metas, nossos resultados, nossas dificuldades.

Mas acima de tudo quero reafirmar nosso compromisso com a estabilidade da economia e das regras econômicas, dos contratos firmados e das conquistas estabelecidas.

Trataremos os recursos provenientes de nossas riquezas sempre com pensamento de longo prazo. Por isso trabalharei no Congresso pela aprovação do Fundo Social do Pré-Sal. Por meio dele queremos realizar muitos de nossos objetivos sociais.

Recusaremos o gasto efêmero que deixa para as futuras gerações apenas as dívidas e a desesperança.

O Fundo Social é mecanismo de poupança de longo prazo, para apoiar as atuais e futuras gerações. Ele é o mais importante fruto do novo modelo que propusemos para a exploração do pré-sal, que reserva à Nação e ao povo a parcela mais importante dessas riquezas.

Definitivamente, não alienaremos nossas riquezas para deixar ao povo só migalhas. Me comprometi nesta campanha com a qualificação da Educação e dos Serviços de Saúde. Me comprometi também com a melhoria da segurança pública. Com o combate às drogas que infelicitam nossas famílias.

Reafirmo aqui estes compromissos. Nomearei ministros e equipes de primeira qualidade para realizar esses objetivos. Mas acompanharei pessoalmente estas áreas capitais para o desenvolvimento de nosso povo.

A visão moderna do desenvolvimento econômico é aquela que valoriza o trabalhador e sua família, o cidadão e sua comunidade, oferecendo acesso a educação e saúde de qualidade. É aquela que convive com o meio ambiente sem agredí-lo e sem criar passivos maiores que as conquistas do próprio desenvolvimento.

Não pretendo me estender aqui, neste primeiro pronunciamento ao país, mas quero registrar que todos os compromissos que assumi, perseguirei de forma dedicada e carinhosa. Disse na campanha que os mais necessitados, as crianças, os jovens, as pessoas com deficiência, o trabalhador desempregado, o idoso teriam toda minha atenção. Reafirmo aqui este compromisso.

Fui eleita com uma coligação de dez partidos e com apoio de lideranças de vários outros partidos. Vou com eles construir um governo onde a capacidade profissional, a liderança e a disposição de servir ao país será o critério fundamental.

Vou valorizar os quadros profissionais da administração pública, independente de filiação partidária.

Dirijo-me também aos partidos de oposição e aos setores da sociedade que não estiveram conosco nesta caminhada. Estendo minha mão a eles. De minha parte não haverá discriminação, privilégios ou compadrio.

A partir de minha posse serei presidenta de todos os brasileiros e brasileiras, respeitando as diferenças de opinião, de crença e de orientação política.

Nosso país precisa ainda melhorar a conduta e a qualidade da política. Quero empenhar-me, junto com todos os partidos, numa reforma política que eleve os valores republicanos, avançando em nossa jovem democracia.

Ao mesmo tempo, afirmo com clareza que valorizarei a transparência na administração pública. Não haverá compromisso com o erro, o desvio e o malfeito. Serei rígida na defesa do interesse público em todos os níveis de meu governo. Os órgãos de controle e de fiscalização trabalharão com meu respaldo, sem jamais perseguir adversários ou proteger amigos.

CHegando

Edição nº 6 out/Nov/2010

VOTAR FAZ BEM A DEMOCRACIA NO BRASIL.

Informativo alternativo

Deixei para o final os meus agradecimentos, pois quero destacá-los. Primeiro, ao povo que me dedicou seu apoio. Serei eternamente grata pela oportunidade única de servir ao meu país no seu mais alto posto. Prometo devolver em dobro todo o carinho recebido, em todos os lugares que passei.

Mas agradeço respeitosamente também aqueles que votaram no primeiro e no segundo turno em outros candidatos ou candidatas. Eles também fizeram valer a festa da democracia.

Agradeço as lideranças partidárias que me apoiaram e comandaram esta jornada, meus assessores, minhas equipes de trabalho e todos os que dedicaram meses inteiros a esse árduo trabalho. Agradeço a imprensa brasileira e estrangeira que aqui atua e cada um de seus profissionais pela cobertura do processo eleitoral.

Não nego a vocês que, por vezes, algumas das coisas difundidas me deixaram triste. Mas quem, como eu, lutou pela democracia e pelo direito de livre opinião arriscando a vida; quem, como eu e tantos outros que não estão mais entre nós, dedicamos toda nossa juventude ao direito de expressão, nós somos naturalmente amantes da liberdade. Por isso, não carregarei nenhum ressentimento.

Disse e repito que prefiro o barulho da imprensa livre ao silêncio das ditaduras. As críticas do jornalismo livre ajudam ao país e são essenciais aos governos democráticos, apontando erros e trazendo o necessário contradição.

Agradeço muito especialmente ao presidente Lula. Ter a honra de seu apoio, ter o privilégio de sua convivência, ter aprendido com sua imensa sabedoria, são coisas que se guarda para a vida toda. Conviver durante todos estes anos com ele me deu a exata dimensão do governante justo e do líder apaixonado por seu país e por sua gente. A alegria que sinto pela minha vitória se mistura com a emoção da sua despedida.

Sei que um líder como Lula nunca estará longe de seu povo e de cada um de nós. Baterei muito a sua porta e, tenho certeza, que a encontrarei sempre aberta. Sei que a distância de um cargo nada significa para um homem de tamanha grandeza e generosidade. A tarefa de sucedê-lo é difícil e desafiadora. Mas saberei honrar seu legado. Saberei consolidar e avançar sua obra.

Aprendi com ele que quando se governa pensando no interesse público e nos mais necessitados uma imensa força brota do nosso povo. Uma força que leva o país para frente e ajuda a vencer os maiores desafios.

Passada a eleição agora é hora de trabalho. Passado o debate de projetos agora é hora de união. União pela educação, união pelo desenvolvimento, união pelo país. Junto comigo foram eleitos novos governadores, deputados, senadores. Ao parabenizá-los, convido a todos, independente de cor partidária, para uma ação determinada pelo futuro de nosso país. Sempre com a convicção de que a Nação Brasileira será exatamente do tamanho daquilo que, juntos, fizermos por ela. Muito obrigada. <http://www.dilma13.com.br/noticias/entry/integra-do-pronunciamento-da-dente-eleita-dilma/>

“Sei que um líder como Lula nunca estará longe de seu povo e de cada um de nós. Baterei muito a sua porta e, tenho certeza, que a encontrarei sempre aberta”.

Dilma



Dilma reúne coordenação política e pode anunciar equipe de transição na quarta-feira

Folha de São Paulo, 1/11/2010 - 16h57

RANIER BRAGON

DE BRASÍLIA

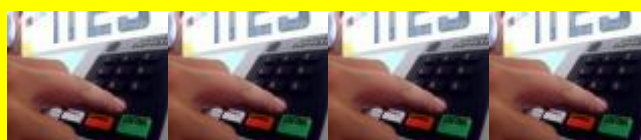
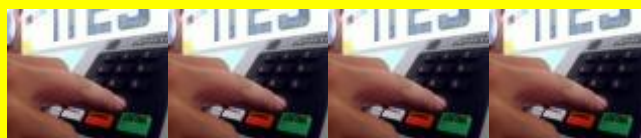
DE SÃO PAULO

A presidente eleita Dilma Rousseff (PT) se reuniu nesta segunda-feira com a coordenação política de sua campanha para discutir o governo de transição e sua agenda para os próximos dias.

Segundo o assessor especial da Presidência Marco Aurélio Garcia, que coordenou o programa de governo da petista, Dilma fará medidas de monitoramento da política econômica, ajustes que ela já teria delineado em seu discurso ontem, após o resultado das urnas. Ela prometeu manter os pilares da política econômica e criticou a política cambial de alguns países.

A expectativa é de que a equipe de transição seja anunciada na próxima quarta-feira, tendo como coordenadores políticos o presidente do PT, José Eduardo Dutra, e o secretário-geral do PT, José Eduardo Cardozo; e como coordenadores técnicos o ex-ministro Antonio Palocci e o ex-prefeito de Belo Horizonte Fernando Pimentel. A primeira reunião já pode ocorrer na sexta-feira.

Alguns assessores afirmam que a presidente eleita deve tirar uma folga a partir desta terça-feira até sábado, no Rio Grande do Sul. No fim de semana, a petista volta a Brasília para acompanhar a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma viagem à África e ao G-20.



Além de Dutra e Palocci, estiveram presentes Garcia, e o assessor Giles Azevedo, cotado para ser seu chefe de gabinete.

TRANSIÇÃO Dilma tem uma verba de R\$ 2,8 milhões e poderá contratar 50 funcionários para o governo de transição, que vai da proclamação da eleição (que em geral ocorre dois dias após o pleito) até 31 de dezembro.

Em agosto, o Ministério do Planejamento criou um grupo de trabalho formado por 30 servidores de vários órgãos que ficarão responsáveis por fornecer à transição as informações necessárias sobre o governo federal.

Com esses dados, será formada a "agenda dos 120 dias", com todas as medidas de curto prazo, como contratos, pagamentos a serem feitos, ações institucionais que precisam ser cumpridas. A ideia da agenda é garantir que o próximo presidente não seja surpreendido por prazos e para dar continuidade a ações em andamento. O grupo de trabalho ficará responsável por fazer um levantamento do que foi prometido pelo presidente Lula na campanha de 2006 e comparar com o que foi realizado. O governo de transição será instalada no CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil).

MENSAGEM DE SERRA.

'É mensagem de despedida não é um adeus'

01/11/2010 - 16h05

Folha de São Paulo

O candidato do PSDB derrotado na eleição presidencial, José Serra, sinalizou nesta segunda-feira, pelo Twitter, que não deixará a vida pública. "Por isso, eu disse ontem e repito aqui: a minha mensagem de despedida não é um adeus, mas um até logo. A luta continua. Viva o Brasil!", disse ele no microblog.

Serra também agradeceu aos seus eleitores. "Obrigado a vocês, militantes que lutaram aqui na internet e nas ruas por um Brasil soberano, democrático e que seja propriedade do seu povo. Muito obrigado pelo carinho. A maior vitória que nós conquistamos nessa campanha não foi mérito meu, mas foi de vocês."

"Sou muito grato aos 43,6 milhões de brasileiros e brasileiras que votaram em mim. E agradeço especialmente a vocês aqui do Twitter por tudo!", reiterou.

Ontem, o tucano fez um pronunciamento às 22h35 no qual admitiu a derrota e desejou à presidente eleita, Dilma Rousseff (PT), que "faça bem para o país". "No dia de hoje os eleitores falaram, e nós recebemos com respeito e humildade a voz do povo nas urnas. Quero aqui cumprir a candidata eleita Dilma Rousseff e desejar que faça bem para o nosso país".

Foi a única menção à petista e à vitória dela nas urnas. O tucano falou com a imprensa no quartel-general do PSDB em São Paulo, edifício Joelma.

Serra deu a entender que permanecerá atuante na vida política. "Eu disputei com muito orgulho a presidência da República. Quis o povo que não fosse agora", disse o tucano.

"E para os que nos imaginam derrotados, quero dizer: 'nós apenas estamos começando uma luta de verdade'. Estamos no começo dessa luta. Nós vamos dar a nossa contribuição ao país em defesa da pátria, da liberdade, da democracia, do direito que todos têm de falar de serem ouvidos, da justiça social."

"A lua girou, girou
Traçou no céu um compasso
A lua girou, girou
Traçou no céu um compasso..."

"Eu bem queria fazer um
travesseiro dos seus braços
Eu bem queria fazer..."

Qual o nome dessa música?
Quem é esse cantor?
Participe e ganhe brinde...

MANIFESTOS APOIAM DILMA PRESIDENTE

ARTISTAS, INTELLECTUAIS, RELIGIOSOS, PROFESSORES LANÇARAM DIVERSOS MANIFESTOS PARA DEMONSTRAR SEU APOIO A CANDIDATURA DILMA. Veja um desses manifestos que mobilizou a sociedade contra os preconceitos, calúnias, difamação, mas também para apresentar seus desejos e desafios.

ARTISTAS APOIAM DILMA

Nós, que no primeiro turno votamos em distintos candidatos e em diferentes partidos, nos unimos para apoiar Dilma Rousseff.

Fazemos isso por sentir que é nosso dever somar forças para garantir os avanços alcançados. Para prosseguirmos juntos na construção de um país capaz de um crescimento econômico que signifique desenvolvimento para todos, que preserve os bens e serviços da natureza, um país socialmente justo, que continue acelerando a inclusão social, que consolide, soberano, sua nova posição no cenário internacional.

Um país que priorize a educação, a cultura, a sustentabilidade, a erradicação da miséria e da desigualdade social. Um país que preserve sua dignidade reconquistada.

Entendemos que essas são condições essenciais para que seja possível atender às necessidades básicas do povo, fortalecer a cidadania, assegurar a cada brasileiro seus direitos fundamentais.

Entendemos que é essencial seguir reconstruindo o Estado, para garantir o desenvolvimento sustentável, com justiça social e projeção de uma política externa soberana e solidária. Entendemos que, muito mais que uma candidatura, o que está em jogo é o que foi conquistado.

Por tudo isso, declaramos, em conjunto, o apoio a Dilma Rousseff. É hora de unir nossas forças no segundo turno para garantir as conquistas e continuarmos na direção de uma sociedade justa, solidária e soberana.

Assinaram a nota artistas e intelectuais.

Leonardo Boff, Chico Buarque de Holanda

Oscar Niemeyer, Aderbal Freire Filho – diretor de teatro, Alcides Nogueira – dramaturgo e roteirista, Alcione – cantora, Aldir Blanc – compositor e escritor, Alvaro Caldas – jornalista, André Klotzel – cineasta, André Luiz Oliveira – cineasta, Anne Pinheiro Guimarães – cineasta, Antonio Grassi – ator, Argemiro Ferreira – jornalista, Armando Freitas Filho – poeta, Beth Carvalho – cantora, Beth Formaggini – cineasta, Carlos Augusto Brandão – crítico de cinema, Carlos Brandão, Celso Frateschi – ator e diretor, Chico Cesar – cantor e compositor, Chico Diaz – ator, Claudia Furiati – historiadora e escritora, Cláudio Baltar – diretor, Cristina Buarque de Hollanda – cantora, Daniel Sroulevich – produtor cultural, Daniel Souza – designer e empresário, Dau Bastos, Débora Duboc – atriz, Dira Paes – atriz, Domingos de Oliveira – diretor teatral, cineasta, Edgar Vasques – cartunista, Ednardo – cantor, Eduardo A. Russo – crítico de cinema, Eduardo Figueiredo – produtor teatral, Eric Nepomuceno – jornalista e escritor, Eryk Rocha – cineasta, Felipe Radicetti – compositor, Geraldo Moraes – cineasta, Geraldo Sarno – cineasta, Helena Sroulevich – produtora cultural, Helvécio Ratton – cineasta, Hermano Figueiredo – cineasta e cineclubista, Hugo Carvana – ator e cineasta, Janaina Diniz – cineasta, Jesus Chediak – cineasta e produtor cultural, João Bosco – cantor e compositor, João Carlos Couto – dramaturgo e produtor teatral, Joel Pizzini – cineasta, Jorge Furtado – cineasta, José Joffily – cineasta, José Roberto Filippelli, Karen Acioly – diretora teatral, Leopoldo Nunes – cineasta e agente cultural, Lucélia Santos – atriz, Lucia Murat – cineasta, Lúcia Rocha – curadora do Tempo Glauber, Lucília Garcez – escritora, Lucy Barreto – produtora, Luiz Antonio de Assis Brasil – escritor, Luiz Carlos Barreto – produtor, Luiz F. Taranto – jornalista e cineasta, e outros 3000 nomes.

TSE conclui apuração do segundo turno das eleições

A última sessão apurada foi no Acre, na cidade de Mâncio Lima.

O Tribunal Superior Eleitoral concluiu, exatamente às 15h24, a totalização dos votos do segundo turno das eleições. A presidente eleita Dilma Rousseff (PT) obteve 56,05% dos votos válidos, cerca de 55,7 milhões, contra 43,95% do segundo colocado, José Serra (PSDB), votado por 43,7 milhões de eleitores.

A última sessão apurada foi no Acre, na cidade de Mâncio Lima (AC), no extremo oeste do Brasil, na divisa com o Peru. A demora ocorreu por causa de uma falha na transmissão de dados via satélite da urna localizada na comunidade ribeirinha de Buriti. Foi necessário o apoio de um barco do Exército para recolher o boletim da urna.

Os números finais da votação são 400.001 urnas apuradas, com eleitorado de 135.804.433. A abstenção foi de 21,5%, o que corresponde a uma ausência de 29,1 milhões de eleitores. Foram 2,3% de votos em branco, o que corresponde a 2,4 milhões de votantes, e 4,4% de votos nulos, 4,6 milhões de eleitores em números absolutos.

Fonte: Eleições | 01/11/2010 | 23h04min

<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&local=1§ion=Pol%C3%ADtica&newsID=a3095488.xml>

Eleições 2010



DILMA ROUSSEFF

Partido dos Trabalhadores
PT

55.752.529 votos
56.05%



JOSÉ SERRA

Partido Social democracia do Brasil-PSDB

43.711.388 votos
3.95%

RICARDO COUTINHO VENCE NA PARAÍBA

Numa impressionante virada, Ricardo Coutinho consegue ir para o 2º Turno, quando seu opositor no início da campanha tinha mais de 70% da preferência do eleitorado paraibano. Mas, com militância aguerrida, alianças e seu desempenho nos debates nas TVs, Ricardo Coutinho vence com 53,70% prometendo realizar uma boa gestão no território paraibano, como o fez, no governo da cidade João Pessoa. Para reverter o quadro, Zé Maranhão utilizou-se da distribuição de panfletos via helicópteros, além da distribuição do adesivo do boneco operário. Mas, Ricardo Coutinho ultrapassou seu adversário dia após dia utilizando um conjunto simbólico que foi incorporado e contagiou eleitores como: fitas laranjas, adesivo do boneco de Ricardo, o girassol, caminhadas populares, carnaval com o bloco Girassoca e do abraço ecológico a lagoa no centro da cidade ladeando com 80 pétalas. Foi uma campanha disputada voto a voto, sem tréguas, tanto na capital como no interior do paraibano. Chefes políticos mudaram-se de região para organizar a ação política. Ao final, Ricardo é o novo Governador da Paraíba, e Cássio Cunha Lima consegue grandiosa votação ultrapassando 1 milhão de votos, mas foi cassado. Novo governo na Paraíba.

Candidatos

Votos

%

**RICARDO COUTINHO**

PSB

1.079.164

53.70%

**ZÉ MARANHÃO**

PMDB

930.331

46.30%

TOTAL DE VOTOS APURADOS: 100.00% - 2.738.389 votos -
<http://br.eleicoes.yahoo.net/resultados/segundoturno31/10/2010 20:19:29>

Eleitos para o Senado

1. Vital do Rego Filho
2. José Wilson Santiago

Eleitos para Câmara Federal

1. José Wellington Roberto
2. Ruy Manoel Carneiro Barbosa de Aça Belchior
3. Manoel Alves da Silva Junior
4. Luiz Albuquerque Couto
5. Romero Rodrigues Veiga
6. Benjamim Gomes Maranhão Neto
7. Aguinaldo Velloso Borges Ribeiro
8. Damião Feliciano da Silva
9. Efraim de Araújo Moraes Filho
10. Hugo Motta Wanderley Nóbrega

http://www.paraiba1.com.br/Noticia/50960_se-ricardo-assumisse-hoje-teria-oposicao-forte-na-al-veja-quadro.html

Eleitos para Assembléia Legislativa

Situação

Adriano Galdino (PSB)
 Antonio Mineral (PSDB)
 Branco Mendes (DEM)
 Dinaldo Wanderley (PSDB)
 Edmilson Soares (PSB)
 Eva Gouveia (PTN)
 Gilma Germano (PPS)
 Janduhy Carneiro (PPS)
 João Henrique (DEM)
 José Aldemir (DEM)
 Léa Toscano (PSB)
 Lindolfo Pires (DEM)
 Manoel Ludgério (PDT)
 Ricardo Marcelo (PSDB)
 Toinho do Sopão (PTN)
 Tião Gomes (PSL)

Oposição

André Gadelha (PMDB)
 Arnaldo Monteiro (PSC)
 Caio Roberto (PR)
 Daniella Ribeiro (PP)
 Francisca Motta (PMDB)
 Frei Anastácio (PT)
 Genival Matias (PT do B)
 Gervásio Maia (PMDB)
 Guilherme Almeida (PSC)
 Troccoli Junior (PMDB)
 Vituriano (PSC)
 Doda de Tião (PMDB)
 Dr. Aníbal (PSL)
 Wilson Braga (PMDB)
 Olenka Maranhão (PMDB)
 Luciano Cartaxo (PT)
 Raniery Paulino (PMDB)
 Batinga (PSC)
 Anísio Maia (PT)
 João Gonçalves (PSDB)

VOTO A VOTO PARA O GOVERNO DA PARAÍBA

Municípios	Ricardo Coutinho %	José Maranhão %
Água Branca	64,45	35,55
Aguiar	37,18	62,82
Alagoa Grande	53,17	46,83
Alagoa Nova	53,59	46,41
Alagoinha	59,76	40,24
Alcantil	50,50	49,50
Algodão de Jandaíra	37,09	62,91
Alhandra	50,37	49,63
Amparo	44,24	55,76
Aparecida	62,21	37,79
Araçagi	50,33	49,67
Arara	49,52	50,48
Araruna	44,16	55,84
Areia	61,57	38,43
Areia de Baraunas	59,47	40,53
Areial	56,66	43,34
Aroeiras	48,73	51,27
Assunção	23,07	76,93
Baia da Traição	53,82	46,18
Bananeiras	53,04	46,96
Barauna	61,25	38,75
Barra de Santa Rosa	59,32	40,68
Barra de Santana	56,41	43,59
Barra de São Miguel	36,83	63,17
Bayeux	54,66	45,34
Belém	45,21	54,79
Belém do Brejo do Cruz	51,95	48,05
Bernardino Batista	32,64	67,36
Boa Ventura	36,12	63,88
Boa Vista	54,58	45,42

APURAÇÃO DOS VOTOS NOS MUNICÍPIOS DA PARAÍBA



100% DOS VOTOS APURADOS

2.738.313 ELETORES
223 MUNICÍPIOSRicardo Coutinho
José Maranhão

Bom Jesus	54,09	45,91
Bom Sucesso	53,74	46,26
Bonito de Santa Fé	39,86	60,14
Boqueirão	54,46	45,54
Borborema	45,19	54,81
Brejo do Cruz	68,84	31,16
Brejo dos Santos	52,64	47,36
Caapora	51,59	48,41
Cabaceiras	67,22	32,78
Cabedelo	44,91	55,09
Cachoeira dos Índios	52,90	47,10
Cacimba de Areia	42,52	57,48
Cacimba de Dentro	41,33	58,67
Cacimbas	45,98	54,02
Caiçara	43,86	56,14
Cajazeiras	54,28	45,72
Cajazeirinhas	37,03	62,97
Caldas Brandao	50,24	49,76
Camalau	65,42	34,58
Campina Grande	62,89	37,11
Campo de Santana	54,23	45,77
Capim	51,83	48,17
Caraubas	41,41	58,59
Carrapateira	36,72	63,28
Casserengue	56,74	43,26
Catingueira	41,02	58,98
Catolé do Rocha	56,29	43,71
Caturité	53,49	46,51
Conceição	52,38	47,62
Condado	50,73	49,27
Conde	49,25	50,75
Congo	45,49	54,51
Coremas	54,37	45,63
Coxixola	68,90	31,10
Cruz do Espírito Santo	50,27	49,73
Cubati	47,92	52,08
Cuité	50,52	49,48

APURAÇÃO DOS VOTOS NOS MUNICÍPIOS DA PARAÍBA



100% DOS VOTOS APURADOS
2.738.313 ELEITORES
223 MUNICÍPIOS

Ricardo Coutinho 
 José Maranhão 



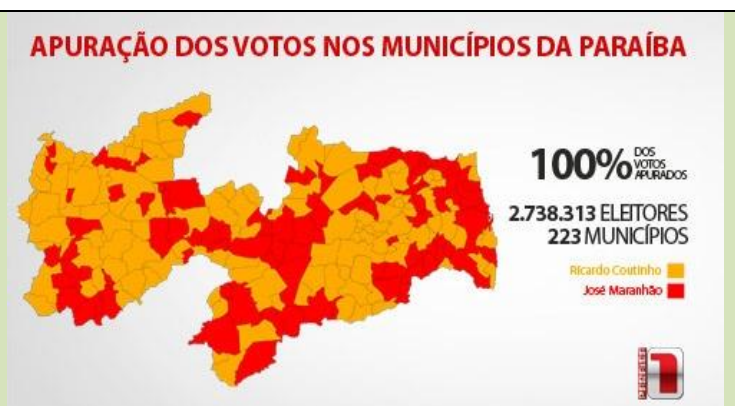
CHegando

Edição nº 6 out/Nov/2010

VOTAR FAZ BEM A DEMOCRACIA NO BRASIL.

Informativo alternativo

Cuité de Mamanguape	45,44	54,56
Cuitegi	54,50	45,50
Curral de Cima	50,76	49,24
Curral Velho	78,06	21,24
Damião	41,09	58,91
Desterro	55,16	44,84
Diamante	47,24	52,76
Dona Inês	59,42	40,58
Duas Estradas	42,84	57,16
Emas	53,25	46,75
Esperança	53,09	46,91
Fagundes	47,19	52,81
Frei Martinho	50,25	49,75
Gado Bravo	50,11	49,89
Guarabira	49,20	50,80
Gurinhém	50,05	49,95
Gurjao	40,13	59,87
Ibiara	43,02	56,98
Igaracy	68,25	31,75
Imaculada	56,68	43,32
Ingá	55,63	44,37
Itabaiana	28,11	71,89
Itaporanga	56,03	43,97
Itapororoca	39,84	60,16
Itatuba	47,79	52,21
Jacarau	42,29	57,71
Jerico	53,97	46,03
João Pessoa	58,17	41,83
Juarez Távora	52,27	47,73
Juazeirinho	46,45	53,55
Junco do Seridó	49,50	50,50
Juripiranga	55,80	44,20
Juru	75,30	24,70
Lagoa	41,37	58,63
Lagoa de Dentro	51,71	48,29
Lagoa Seca	62,19	37,81
Lastro	67,75	32,25



Livramento	57,38	42,61
Logradouro	33,62	66,38
Lucena	32,05	67,95
Mãe d'Água	51,63	48,37
Malta	49,38	50,62
Mamanguape	37,45	62,55
Manaíra	45,62	54,38
Marcação	37,29	62,71
Mari	51,89	48,11
Marizópolis	44,79	55,21
Massaranduba	58,07	41,93
Mataraca	57,82	42,18
Matinhas	61,03	38,97
Mato Grosso	13,18	86,82
Maturéia	46,74	53,26
Mogei	40,14	59,86
Montadas	58,65	41,35
Monte Horebe	57,80	42,20
Monteiro	49,18	50,82
Mulungu	47,71	52,29
Natuba	41,83	58,17
Nazarezinho	58,75	41,25
Nova Floresta	52,20	47,80
Nova Olinda	44,68	55,32
Nova Palmeira	43,57	56,43
Olho d'Água	56,23	43,77
Olivedos	44,05	55,95
Ouro Velho	57,02	42,98
Parari	40,47	59,53
Passagem	47,44	52,56
Patos	50,64	49,36
Paulista	61,33	38,67
Pedra Branca	53,04	46,96
Pedra Lavrada	54,53	45,47
Pedras de Fogo	42,79	57,21
Pedro Régis	53,51	46,49
Pianco	61,56	38,44

APURAÇÃO DOS VOTOS NOS MUNICÍPIOS DA PARAÍBA



100% DOS VOTOS APURADOS

2.738.313 ELEITORES
223 MUNICÍPIOS

Ricardo Coutinho ■
José Maranhão ■



CHegando

Edição nº 6 out/Nov/2010

VOTAR FAZ BEM A DEMOCRACIA NO BRASIL.

Informativo alternativo

Picuí	62,08	37,92
Pilar	42,83	57,17
Pilões	55,43	44,57
Pilõezinhos	53,80	46,20
Pirpirituba	47,52	52,48
Pitimbu	51,72	48,28
Pocinhos	56,43	43,57
Poço Dantas	82,86	17,14
Poço de José de Moura	49,46	50,04
Pombal	52,00	48,00
Prata	51,45	48,55
Princesa Isabel	49,75	50,25
Puxinanã	55,56	44,44
Queimadas	59,99	40,01
Quixaba	33,26	66,74
Remigio	44,23	55,77
Riachão	43,40	56,60
Riachão do Bacamarte	52,46	47,54
Riachão do Poço	48,08	51,92
Riacho de Santo Antônio	34,20	65,80
Riacho dos Cavalos	66,75	33,25
Rio Tinto	43,57	56,43
Salgadinho	54,66	45,24
Salgado de São Félix	27,83	72,17
Santa Cecília	68,21	31,79
Santa Cruz	40,47	59,53
Santa Helena	55,48	44,52
Santa Inês	68,55	31,45
Santa Luzia	53,83	46,17
Santa Rita	48,17	51,83
Santa Teresinha	49,94	50,06
Santana de Mangueira	42,02	57,98
Santana dos Garrotes	51,50	48,50
Santarém	27,34	72,66
Santo André	41,31	58,69
São Bentinho	42,69	57,31
São Bento	53,38	46,62



São Domingos de Pombal	37,35	62,65
São Domingos do Cariri	54,34	45,66
São Francisco	62,17	37,83
São João do Cariri	46,07	53,93
São João do Rio do Peixe	52,95	47,05
São João do Tigre	43,58	56,42
São José da Lagoa Tapada	71,76	28,24
São José de Caiana	33,44	66,56
São José de Espinharas	49,79	50,24
São José de Piranhas	53,77	46,23
São José de Princesa	24,80	75,20
São José do Bonfim	40,24	59,76
São José do Brejo do Cruz	32,90	67,10
São José do Sabugi	55,62	44,38
São José dos Cordeiros	53,57	46,43
São José dos Ramos	43,16	56,84
São Mamede	53,25	46,75
São Miguel de Taipu	49,21	50,79
São Sebastiao de Lagoa de Roça	63,76	36,24
São Sebastiao do Umbuzeiro	57,37	42,63
Sapé	53,18	46,82
Serido	52,02	47,98
Serra Branca	62,67	37,33
Serra da Raiz	75,19	24,81
Serra Grande	60,63	36,40
Serra Redonda	44,77	55,23
Serraria	63,94	36,06
Sertãozinho	44,58	55,42
Sobrado	43,46	56,54
Solânea	61,00	39,00
Soledade	36,11	63,89
Sossêgo	41,91	58,09
Sousa	59,73	40,27
Sumé	43,27	56,73
Taperoá	43,38	56,62
Tavares	59,03	40,97

APURAÇÃO DOS VOTOS NOS MUNICÍPIOS DA PARAÍBA



100% DOS VOTOS APURADOS

2.738.313 ELETORES
223 MUNICÍPIOSRicardo Coutinho
José Maranhão

CHEganDo

Edição nº 6 out/Nov/2010

VOTAR FAZ BEM A DEMOCRACIA NO BRASIL.

Informativo alternativo

Teixeira	50,14	49,86
Tenório	61,07	38,93
Triunfo	60,92	36,08
Uirauna	73,42	26,58
Umbuzeiro	53,97	46,03
Várzea	54,55	45,45
Vieirópolis	56,47	43,53
Vista Serrana	37,76	62,24
Zabelê	56,03	43,97



Fonte:

http://www.paraiba1.com.br/Noticia/50922_confira-o-resultado-dos-candidatos-em-cada-um-dos-municipios-da-pb.html